



COINFECÇÃO ENTRE A COVID-19 E A DENGUE: O DESAFIO PARA O MANEJO E DIAGNÓSTICO

MILENA MARCIA DA SILVA; ADRIELY DE LIMA SILVA; ENAIANNY RIBEIRO DOS SANTOS FRANKENBERGER; AYLLANE CHAVES LUCENA; ANA ALICE CESAR DE ALMEIDA

Introdução: O coronavírus se configura como uma doença respiratória grave causada pelo vírus SARS-COV-2, onde em 11 de março de 2020 foi responsável por uma pandemia mundial. Semelhante a este fato, o Brasil enfrenta epidemias de dengue desde 1986, dado a sua reemergência e o agravamento de saúde pública causado pelo covid-19, tornou-se um alerta de saúde os casos de covid-19 em áreas endêmicas de dengue, uma vez que as características clínicas apresentam semelhanças, deste modo causando desafios para o diagnóstico e manejo destas. **Objetivo:** Relatar a coinfeção da Covid-19 e Dengue como um desafio para o seu manejo e diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter narrativo, a qual a partir dos descritores: "Covid-19", "Dengue" e "Coinfection", foram realizadas buscas nos bancos de dados SciELO e Google acadêmico, usando como critério de inclusão: artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português ou inglês e referente aos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e artigos sem relevância para a pesquisa. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, onde 5 artigos foram excluídos por não apresentarem relevância e 5 artigos foram incluídos no presente estudo. Conforme a literatura, o primeiro caso de coinfeção no Brasil, foi oriundo de uma mulher de 56 anos, natural de Brasília, a qual apresentou sintomatologia compatível com ambas as doenças, onde a priori foi levantado a hipótese de Covid e após evolução dos sintomas foi confirmado a coinfeção pela Dengue. A sintomatologia apresentada por indivíduos coinfectados parte de: febre, cefaleia, dispneia, tosse, mialgia, rash cutâneo, dor retro orbital, faringite, náusea e artralgia. Dado a semelhança, o processo de rastreamento apresenta desafios uma vez que a infecção por covid-19 pode levar a falsos positivos no rastreio da dengue, o que implica na conduta do manejo, uma vez que é diferente para cada doença, deste modo causando agravos ao quadro clínico. **Conclusão:** Conforme relatado, a semelhança clínica torna-se um dos principais desafios para o manejo e diagnóstico da coinfeção. Se faz necessário o acompanhamento regular dos sintomas como forma de rastreio e realização de testes rápidos como meio de detecção precoce.

Palavras-chave: Sars-cov-2, Brasil, Diagnóstico, Arboviroses, Virus.